



XXIV
Mostra
de Iniciação
Científica

SEMANA DO
CONHECIMENTO

A Universidade em movimento

De **7a10** de outubro de 2014



RESUMO

PETER MEDAWAR: A SEMENTE DA REVOLUÇÃO NO CAMPO DOS TRANSPLANTES DE ÓRGÃOS E MEDULA ÓSSEA.

AUTOR PRINCIPAL:

João Pedro Girardello Detoni

E-MAIL:

jpdetoni@yahoo.com.br

TRABALHO VINCULADO À BOLSA DE IC::

Não

CO-AUTORES:

João Henrique Valença
Luan Ricardo Carlesso
Felipe Damasceno Appel
Guilherme Paludo

ORIENTADOR:

José Mauricio Bonilla

ÁREA:

Ciências Humanas, Sociais Aplicadas, Letras e Artes

ÁREA DO CONHECIMENTO DO CNPQ:

Antropologia

UNIVERSIDADE:

UPF

INTRODUÇÃO:

Sir Peter Brian Medawar foi uma pessoa extremamente talentosa. No ano de 1960, ganhou o prêmio Nobel por suas pesquisas no campo da rejeição do enxerto e da tolerância imunológica adquirida. Mas, certamente, seus interesses não se limitaram à medicina ou mesmo à biologia. Um exame à sua vasta biografia mostra que seus estudos alcançavam desde a sociologia até a filosofia.

Medawar é um dos poucos cientistas que conseguiram fazer a ponte entre o conhecimento científico e o público, o que é de grande importância para uma apreciação popular da ciência.

A grande maioria das revoluções na ciência médica podem ser atribuídas à visão criativa de um clínico ou cirurgião. Transplantes são uma exceção. Aqui, o pai desse campo é o biólogo brasileiro, naturalizado inglês, Peter Brian Medawar. Os objetivos estão relacionados à exploração da biografia do ganhador do Prêmio Nobel de Medicina de 1960, bem como de seu estudo sobre a imunologia e à repercussão atual no processo de transplante de órgãos

METODOLOGIA:

A metodologia utilizada por este estudo baseou-se na pesquisa bibliográfica, por ser o método mais adequado para que sejam atingidos os objetivos específicos propostos pelos acadêmicos, aplicada nas bases de dados PubMed e SciELO.

RESULTADOS E DISCUSSÕES:

Sir Peter Brian Medawar dividiu, em 1960, o prêmio Nobel de Medicina e Fisiologia com o australiano, Sir Macfarlane Burnet, pela descoberta de que o transplante de tecidos falha em função da rejeição pelo sistema imune e não por diferenças genéticas, como era a crença anterior.

Durante cinco anos de experimentações, Medawar observou que a ζ tolerância imunológica ζ pode ser induzida introduzindo células de um animal em outro, durante sua fase fetal. Tal fato foi de absoluta importância para a possibilidade de transplantes entre dois sujeitos. Essa foi a primeira evidencia clara de que a rejeição tissular pode ser superada e abriu as portas para as cirurgias de transplantes e para um complexo de drogas imunossupressoras que ajudam a prevenir a rejeição de órgãos transplantados.

Suas pesquisas iniciais, em culturas de tecidos e regeneração nervosa, levaram-no a desenvolver uma ζ cola biológica ζ com a qual nervos seccionados podiam ser reconectados e que se tornou muito usada em transplantes de pele.

Seus trabalhos dentro da imunologia começaram nos primeiros anos da Segunda Guerra Mundial. Nesse contexto o Conselho de Pesquisas Médicas da Universidade de Oxford requisitou que ele desse inicio às pesquisas sobre o porquê da rejeição de pele entre doador e receptor.

Aos 24 anos de idade, recém graduado de seus estudos em Oxford, Medawar trabalhou com o médico Thomas Gibson no tratamento de feridos em batalha com enxertos de pele, na Segunda Guerra. Primeiramente, nos estudos com Gibson, Medawar mostrou que a rejeição dos enxertos era um fenômeno imunológico. A evidencia principal, nos primeiros estudos, era de que enxertos repetitivos de um mesmo doador eram rejeitados mais rapidamente em cada tentativa subsequente. Quando foi estabelecido claramente que a rejeição é um fenômeno imunológico, começaram a ser desenvolvidas estratégias para ζ enfraquecer ζ o sistema imune do receptor.

Em 1968, os dois primeiros transplantes de medula foram feitos com sucesso

CONCLUSÃO:

Como foi estudado, Sir Peter Brian Medawar foi importantíssimo no desenvolvimento da ciência da saúde como um todo. Sua contribuição para o conhecimento dos fenômenos imunológicos tornou-se de aplicabilidade atemporal e universal.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

CURRENT comments Sir Peter B. Medawar. Consummate Scientific Professional, Essays of an PARHAM, Peter. A History of Transplantation Immunology. The New England Journal of Medicine. July 10, 1997 Vol 337 Information Scientist, Vol:3, p.299, number 46, November 14, 1977

STARZL, Thomas. Peter Brian Medawar: father of transplantation. Journal of the American College of Surgeons, March, 1995, Vol. 180

Assinatura do aluno

Assinatura do orientador